

UM ESTUDO SOBRE TANATOLOGIA, SOCIOLOGIA E ENFERMAGEM

SANTOS, Nicholi di Mari¹ (raynaracarvalhocosta@gmail.com); **MEDEIROS, Márcia Maria de** (maeve-35@hotmail.com);

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; PIBIC-UEMS;

² Docente adjunta do curso de Enfermagem e do Mestrado em Ensino e Saúde da UEMS- Dourados;

Este trabalho teve como objetivo discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem e a inserção de Tanatologia como um elemento importante na formação dos futuros profissionais enfermeiros. O trabalho é baseado em pesquisa bibliográfica e documental que se dedica a analisar as Diretrizes Curriculares com relação às questões sobre o tema referente ao processo tanatológico. Finalmente, discute a importância da Tanatologia e a compreensão do processo de morte e morrer, que visa humanizar a relação entre enfermeiros e pacientes que estão nesta situação. O estudo comprovou a necessidade de provocar discussões e rever o processo de formação dos profissionais da saúde, entre eles os enfermeiros no sentido de inserir abordagens inerentes a esta temática, prevendo a partir daí uma condição de humanização em relação ao processo de morte e morrer, facilitando a relação desses profissionais com os doentes nesta condição. O comportamento do ser humano em negar o processo de morte e morrer e não querer lidar com ele evidencia um não entendimento e mesmo um despreparo (seja no âmbito pessoal, seja no âmbito profissional) em relação a ele. Isso denota que o Ocidente contemporâneo não compreende a amplitude do processo de morte e morrer enquanto fato que faz parte do ciclo da vida, além de os homens e mulheres atualmente, não aceitarem que não estão imunes a ele, efeito este em muito corroborado pela ação da ciência que ampliou a expectativa de vida da população através de inúmeras práticas. Essa dificuldade é reflexo de uma sociedade que afastou a morte de si, que a trata como uma inimiga a ser combatida, que oblitera discussões sobre ela, o que gera em relação ao assunto um misto de medo e incompreensão, tornando-a mesmo que um objeto de interdição em termos de discurso, abrindo uma premissa de silenciamento inclusive no que se refere aos profissionais que lidam com ela diariamente.

Palavras-chave: Formação em saúde. Ensino em Saúde. Diretrizes Curriculares Nacionais.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsa PIBIC-UEMS.